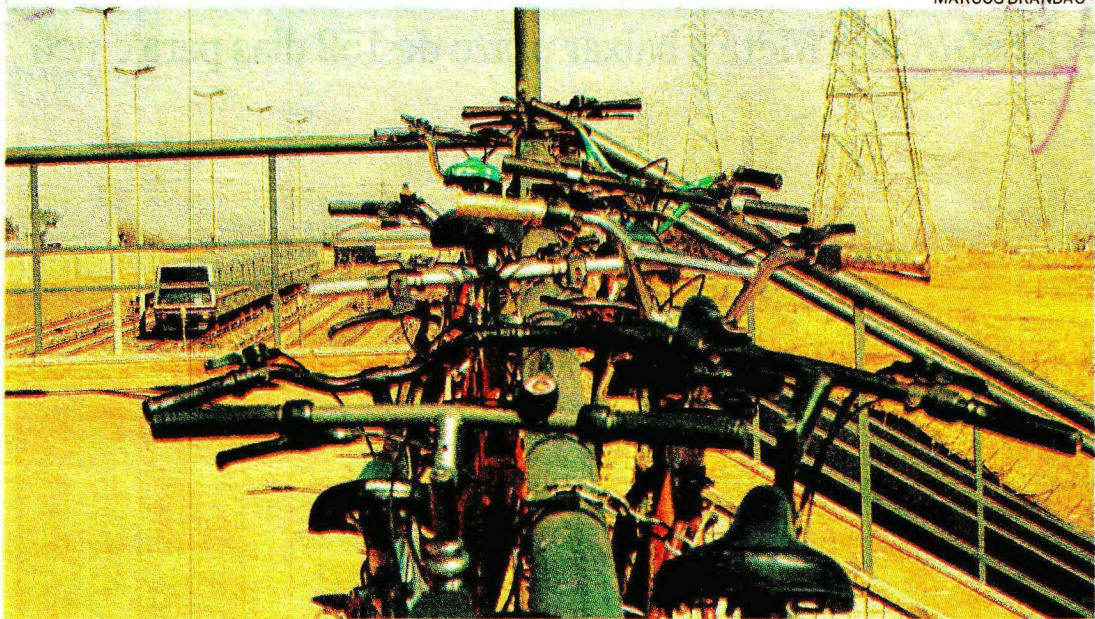




Metrô: 37 dos 42 quilômetros de extensão total consumiram R\$ 2 bilhões e será preciso mais R\$ 100 milhões

Obra do metrô recebe R\$ 30 milhões da União

Marcella Oliveira

Os R\$ 30 milhões esperados do governo federal para as obras do metrô serão liberados, em três parcelas iguais até novembro. O anúncio foi feito pelo governador em exercício, Paulo Octávio. Segundo ele, os recursos referem-se às emendas da bancada federal aprovadas no orçamento da União para este ano.

Os primeiros R\$ 10 milhões deverão chegar aos cofres do GDF em duas semanas e serão investidos no trecho de 4,5 quilômetros, que liga Ceilândia à estação da 108 Sul.

— As parcelas serão repassadas de acordo com as necessidades. O dinheiro já está garantido e, se for preciso, nós podemos antecipar —

explicou Marcos Lima, representante do ministro de Relações Institucionais, Walfrido Mares Guia.

A segunda parcela deverá ser paga em agosto e a última em outubro. A verba era esperada pelo GDF e será utilizado justamente no trecho do metrô que está em execução, passando pelo Plano Piloto, Taguatinga, Ceilândia e Samambaia, além das quatro estações de Ceilândia e da 108 Sul.

A construção do metrô começou em janeiro de 1992 e deveria ter sido concluída dois anos depois. Mas acabou paralisada por 13 anos. Com uma extensão de 42 quilômetros, o metrô ligará a Rodoviária do Plano Piloto à cidade-satélite de Samambaia.

De acordo com a Secretaria de

Obras, desde o início da construção até agora já foram gastos R\$ 2 bilhões. Restam ainda R\$ 100 milhões para a construção de mais cinco quilômetros e 11 estações, para que a obra seja dada como concluída.

Com o repasse de R\$ 30 milhões da União, caberá ao governo do Distrito Federal desembolsar R\$ 70 milhões, para que o metrô seja inaugurado em 21 abril do ano que vem, na festa de aniversário da cidade, conforme anunciou o governador José Roberto Arruda.

— Para nós, é uma surpresa agradável. Serão R\$ 30 milhões que contribuirão muito para a conclusão do metrô — disse o secretário de Obras, Márcio Machado.